

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Aos Acionistas. É com grande satisfação que submetemos a apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas abrangendo o Relatório dos auditores independentes da Brasil Insurance S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as normas internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Cenário Macroeconômico: O ano de 2012 foi marcado pelo baixo crescimento e pelo alto grau de incerteza econômica global. Recente o Banco Central Europeu anunciou novos planos de intervenção para conter o risco de ruptura no mercado de títulos da Zona da Euro. Os Estados Unidos também enfrentam o "abismo fiscal" e a economia chinesa mostra sinais tímidos de recuperação no final do ano. No Brasil o crescimento do PIB foi bem abaixo do esperado, crescendo apenas 0,9% em 2012, inferior aos 1,6% previsto no último relatório de inflação divulgado pelo Banco Central. Os principais vetores desta redução foram a desaceleração da atividade industrial e a queda da queda dos investimentos, motivado pelas incertezas nacionais e internacionais. A taxa de selic partiu de um patamar de 10,5% no início de 2012, chegando a 7,25% no final do ano, no mínimo histórico. O Conselho Monetário Nacional manteve a taxa de juros de longo prazo em 12,5% em 2012, frente aos 13,5% registrados em 2011. Frente ao cenário econômico brasileiro, a expectativa de recuperação na economia mundial, a perspectiva para 2013 é de que a prosperidade nacional econômica se prematura e incerta em um primeiro momento, ela poderá ganhar força ao longo do ano. Para 2013, a taxa de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) projetada é de aproximadamente 3,09%. Diante do exposto, a BRIN reitera sua estratégia de longo prazo baseada nas seguintes premissas: (i) oferecer um amplo portfólio de produtos e serviços; (ii) expandir o cross-selling; (iii) continuar o processo de integração visando possuir um modelo operacional cada vez mais eficiente; (iv) focar no relacionamento diferenciado com clientes e seguradoras; (v) difundir a força da marca Brasil Insurance. Perfil da Companhia: Somos a maior e mais diversificada das companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado a operação de 46 Sociedades Corretoras ao final de 2012. As Sociedades Corretoras estão presentes em dez Estados, que representam 88% do mercado de seguros no País, segundo dados da SUSEP, e 79% do PIB brasileiro, segundo dados do IBGE. Nosso amplo portfólio de produtos e serviços, oferecidos com ampla diversidade geográfica e exposição a diversos setores da economia, proporciona uma maior diversificação das nossas receitas e as torna extremamente resilientes na medida em que absorvem flutuações nos níveis de atividade de setores por nós atendidos. Nossa atuação nos setores de saúde, automóveis, vida, automóveis e serviços, comércio eletrônico e maior responsabilidade do apólice, dentre outros, respaldando clientes corporativos e, em menor escala, pessoas físicas. Nossa significativa participação nos principais setores de maior relevância junto às companhias seguradoras. Nossa capilaridade no território brasileiro, a diversificação de seu portfólio e a ampla gama de clientes atendidos nos posiciona como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre as companhias seguradoras e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas para alcançar seus objetivos em termos de receitas, lucros e volume de negócios. Nossa atuação nos setores de saúde, automóveis, vida, automóveis e serviços, comércio eletrônico e maior responsabilidade do apólice, dentre outros, respaldando clientes corporativos e, em menor escala, pessoas físicas. Nossa significativa participação nos principais setores de maior relevância junto às companhias seguradoras. Nossa capilaridade no território brasileiro, a diversificação de seu portfólio e a ampla gama de clientes atendidos nos posiciona como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre as companhias seguradoras e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas para alcançar seus objetivos em termos de receitas, lucros e volume de negócios. Nossa atuação nos setores de saúde, automóveis, vida, automóveis e serviços, comércio eletrônico e maior responsabilidade do apólice, dentre outros, respaldando clientes corporativos e, em menor escala, pessoas físicas. Nossa significativa participação nos principais setores de maior relevância junto às companhias seguradoras. Nossa capilaridade no território brasileiro, a diversificação de seu portfólio e a ampla gama de clientes atendidos nos posiciona como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre as companhias seguradoras e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas para alcançar seus objetivos em termos de receitas, lucros e volume de negócios.

alta de 4,6% nos preços de veículos, em comparação com 2011, influenciada principalmente pela redução no IPI. Além disso, o aumento no preço do seguro de automóveis, registrado no segundo semestre de 2012, também impactou positivamente o desempenho do setor na carteira da Brasil Insurance. Vida: Os prêmios de seguro de vida foram positivamente impactados pelo aumento do cross selling e pelas aquisições realizadas durante o ano. Um destaque para o aumento do seguro de vida em grupo é a redução impactada pela queda na taxa de desresgo, que em dezembro de 2012 bateu o recorde de baixa atingindo apenas 4,6%. Acreditamos que a redução da taxa de desresgo continuará a contribuir para a melhoria da economia do setor. Na Brasil Insurance acreditamos que para atingirmos nossos objetivos de crescimento precisamos implementar uma estratégia com a participação de seu cliente. Com base nisso, nosso Comitê Executivo, que é liderado pelo presidente do conselho e conta com a participação do CEO, CFO e mais seis dos nossos principais sócios-corretores, é responsável pela implementação de uma estratégia consistente com o visão da empresa de uma empresa, uma marca e uma área de back-office integrada e centralizada. Desde Novembro de 2010 iniciamos projetos de desenvolvimento das unidades, através de sistemas de computação que permitam a consolidação dos dados e a integração dos dados no âmbito do Holding Brasil Insurance. Os esforços em atividades financeiras administrativas mantidas na Holding, do desenvolvimento das políticas de Recursos Humanos, além da unificação da identidade visual das marcas das 46 empresas do Grupo, para refletir a nova marca Brasil Insurance. Com base neste conceito, todo o processo de negociação das comissões junto às seguradoras é feito diretamente pela diretoria e de uma forma unificada. No ano passado, realizamos a consolidação de operações em centros de excelência distribuídos por nossa área de atuação. Destacamos a implantação do hubs de saúde, imobiliário e de automóveis em São Paulo e a consolidação de nossas operações nacionais praças como Rio de Janeiro, Fortaleza, Recife e Salvador. Em 2012, com o objetivo de coordenar e transferir os esforços comerciais dos nossos diversos corretoras, a diretoria dividiu nossas 46 corretoras em sete grupos regionais, estes comandados por sete dos nossos principais sócios-corretores que foram denominados coordenadores regionais. Estes coordenadores regionais seguem uma programação rígida de teleconferências semanais com o nosso CEO nos quais eles relatam o desempenho comercial de cada corretora da sua região, assim como discutem novos produtos e oportunidades de cross-selling. Essas iniciativas de coordenação e integração representam para Brasil Insurance uma forte vantagem competitiva, objetivando principalmente: a) capturar sinergias administrativas de pessoal; b) oferecer melhores serviços aos clientes em um serviço padronizado de alta qualidade; c) padronizar os processos através dos hubs; e d) desenvolver uma melhor coordenação comercial com as corretoras e seus equipes estimulando as iniciativas de cross-selling; Paralelamente, o desenvolvimento de iniciativas de cross-sell junto a clientes das diferentes corretoras do grupo, aliando o forte relacionamento mantido por estas à expertise nos diferentes segmentos mantidos pelas demais corretoras do grupo tem se apresentado como importante alavanca de desenvolvimento de negócios para a Brasil Insurance. Perspectivas: cremos que dada a atual incoerente taxa de penetração da indústria de seguros, por volta de 4% do PIB brasileiro, o ano de 2013 testemunhará a manutenção de uma taxa de crescimento da indústria sobre o ano de 2012, notadamente em função dos setores relacionados a investimentos em infraestrutura. Na Brasil Insurance, este é um setor de alto potencial de crescimento e sobretodo, dos setores em que atua. Esta inserção num segmento como o de seguros e previdência privada que tem apresentado sólido e agressivo crescimento ao longo dos últimos 10 anos, normalmente superior a duas vezes o crescimento do PIB brasileiro, posiciona a Brasil Insurance para se beneficiar dos mais diversos vetores de crescimento do país como, por exemplo, o atualizado índice de desenvolvimento devido ao aumento da atividade formal da economia e o crescimento relevante do volume de crédito no mercado consumidor. Todos estes fatores impulsionam os canais de seguros de Saúde, Riscos Industriais e Comerciais, Automóveis, Vida, dentre outros. Tal fato que a diversificação da companhia permite obter com segurança qualquer nicho de mercado cíclica que possa ocorrer em algum desses vetores. Nossa meta a médio e longo prazo é tornar nossa linha de produtos e a maior, mais rentável e a mais diversificada da indústria de seguros do país, distribuindo sua receita de forma a maximizar o retorno dos produtos que comercializa, enfatizando a adequabilidade dos mesmos às necessidades de seus clientes. Vale destacar que nosso plano estratégico pressupõe crescimento de nossos negócios com base em três pilares: (i) Crescimento orgânico das corretoras hoje controladas pela BRIN; (ii) Crescimento inorgânico derivado de novas aquisições que ocorrerão em 2013 e em anos futuros; (iii) Maximização das oportunidades de cross-selling dentro de uma base de alta qualidade de governança, manter um nível alto de atividades para aquisição de novos corretores de seguros para fazer parte do nosso grupo é um importante compromisso como alavanca de nosso crescimento e criação de oportunidades de experimentar relevantes ganhos de escala. Governança Corporativa: O modelo de Governança Corporativa da BRIN se baseia em quatro princípios: transparência; equidade; prestação de contas e responsabilidade corporativa, os quais são aplicados a todas as sociedades corretoras controladas pela BRIN. A Companhia busca excelência através de seu modelo de governança corporativa, visando fortalecer e criar melhores práticas para o desenvolvimento de suas atividades. Para isso, a BRIN possui um Conselho de Administração formado por membros das principais companhias de seguros do Brasil, dentre as práticas de governança recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a Companhia destaca, entre outras coisas, as seguintes práticas: (i) capital social composto exclusivamente por ações ordinárias; (ii) tag along de 100%, no caso de alienação de controle; (iii) adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado; (iv) conselho de administração com no mínimo 5 membros, sendo 40% membros independentes; (v) demonstração de fluxo de caixa nos ITR's

e nas demonstrações contábeis anuais; (vi) cronograma de eventos corporativos divulgado anualmente; O Conselho de Administração da companhia tem como objetivo estabelecer a estratégia dos negócios, eleger a Diretoria, dentre outras competências que lhe são atribuídas pela Lei e pelo Estatuto Social, sendo composto por um conselho independente e quatro conselheiros indicados pelos acionistas controladores, com prazo de mandato de um ano sendo permitida a reeleição. Suas regras de funcionamento estão definidas em seu Regimento Interno. O Conselho se reúne ordinariamente uma vez por mês, extraordinariamente, sempre que necessário, elegendo, dentre seus membros, um presidente, um presidente da Diretoria Executiva e um presidente da Diretoria Extra. O Conselho de Administração constitui dois comitês e definiu suas competências em um único Regimento Interno. São eles: Comitê de Investimentos e Comitê de Remuneração. A Diretoria Executiva é formada por três diretores, com prazo de mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Compete à Diretoria Executiva representar a companhia e gerir os negócios, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração. O diretor presidente cabe a indicação dos demais diretores estatutários. As suas práticas de governança corporativa agregam valor à Companhia, trazendo credibilidade perante seus investidores, facilitando o acesso ao capital e contribuindo para a continuidade de seus negócios. Mercado de capitais: A BRIN atualmente com 69% de suas ações em circulação no mercado (freefloat), tem suas ações negociadas no Brasil (B3/BM&FBovespa). As ações da BRIN encerraram 2012 cotadas em R\$ 20, uma valorização de 17,7% no ano, comparada a uma valorização de 7,4% do Ibovespa. Desde o IPO ocorrido em novembro de 2010 até o final de 2012, as ações da BRIN apresentaram valorização de 56% (incluindo os dividendos distribuídos), superando significativamente o índice Ibovespa que apresentou desvalorização de 7% no mesmo período. As ações da Companhia foram negociadas em todos os países do B3/BM&FBovespa em 2012. O volume médio diário de negociação atingiu R\$ 9,9 milhões e o número de negócios realizados aumentou significativamente, passando de uma média diária de 111 negócios em 2011 para 698 em 2012. O aumento do volume de negócios refletido em ações de da Companhia para o aumento de liquidez, como por exemplo, a contratação do BTG Pactual como formador de mercado em novembro de 2011. Nossa base de pessoas físicas cresceu 134% de 170 investidores para 399.



1 - Base 100: 28/12/2011 - 2 - 01/11/2012 a 28/12/2012; Base 100: 01/11/2010. Auditoria Independente: Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2010, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes para outros serviços que não auditoria consistem nas normas profissionais de preservação de sua independência. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia contratou serviços profissionais de nossos auditores independentes relacionados à auditoria de nossas demonstrações financeiras, trabalhos relacionados com a oferta pública inicial de ações, bem como impactos dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Cláusula Compromissória: A Brasil Insurance está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória, artigo 4.º do Contrato de Participação Social. Trata-se de cláusula de arbitragem mediante a qual a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além das disposições constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado. Declaração de Diretores Estatutários: Em conformidade com o parágrafo 1º do artigo 25º da Instrução CVM nº 480, em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as opiniões expressas no Relatório da Ernst&Young/Tercero Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

**BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2012** (Em milhares de reais)

|  | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 2012           | 2011           | 2012           | 2011           |
| <b>Ativo</b>   |                |                |                |                |
| <b>Circulante</b>  |                |                |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa                              | 32             | 63             | 3.317          | 9.606          |
| Títulos e valores mobiliários (Nota 4)                     | 212.678        | 316.305        | 257.310        | 329.863        |
| Contas a receber (Nota 5)                                  | -              | -              | 72.810         | 33.735         |
| Impostos a recuperar                                       | 6.102          | 2.887          | 7.567          | 3.715          |
| Instrumentos financeiros - garantias (Nota 13.3)           | -              | -              | 16.555         | -              |
| Outros ativos circulantes                                  | 2.442          | 1.724          | 6.177          | 7.975          |
| <b>221.254</b>   | <b>320.979</b> | <b>364.736</b> | <b>384.894</b> |                |
| <b>Não circulante</b>                                      |                |                |                |                |
| Instrumentos financeiros - garantias (Nota 13.3)           | -              | -              | 23.224         | 18.652         |
| Contas a receber (Nota 5)                                  | -              | -              | 3.937          | 3.091          |
| Partes relacionadas (Nota 6)                               | 7.959          | -              | 8.449          | 3.172          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10) | 7.771          | 8.680          | -              | -              |
| Depósitos judiciais  | -              | -              | 1.152          | 1.264          |
| Outros ativos não circulantes                              | -              | 296            | -              | 319            |
| Investimento (Nota 7)                                      | 503.743        | 241.332        | 747            | -              |
| Imobilizado (Nota 8)                                       | 630            | 136            | 4.476          | 2.817          |
| Intangível (Nota 9)  | 918            | 427            | 398.579        | 193.195        |
| <b>521.021</b>   | <b>250.871</b> | <b>404.564</b> | <b>222.510</b> |                |
| <b>Total do ativo</b>                                      | <b>742.275</b> | <b>571.850</b> | <b>805.300</b> | <b>607.404</b> |

**BALANÇO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011** (Em milhares de reais)

|  | Controladora   |                | Consolidado    |         |
|--|----------------|----------------|----------------|---------|
|  | 2012           | 2011           | 2012           | 2011    |
| <b>Passivo e patrimônio líquido Circulante</b>             |                |                |                |         |
| Financiamentos   | 1              | 37             | 764            | 3.729   |
| Obrigações trabalhistas                                    | 485            | 108            | 5.835          | 1.276   |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar             | -              | 55             | 25.493         | 13.929  |
| Obrigações tributárias (Nota 11)                           | 54             | 206            | 9.191          | 3.875   |
| Dividendos a pagar (Nota 14.4)                             | 26.077         | 24.384         | 28.356         | 28.558  |
| Partes relacionadas (Nota 6)                               | 300            | 200            | 943            | 2.050   |
| Contas a pagar por aquisição de controladas (Nota 7.1)     | 55.445         | 25.357         | 55.345         | 24.383  |
| Outros passivos circulantes                                | 82.362         | 50.673         | 127.582        | 81.605  |
| <b>Não circulante</b>                                      |                |                |                |         |
| Financiamentos   | -              | -              | 11             | 18      |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10) | -              | -              | 14.007         | 1.248   |
| Provisões para demandas judiciais (Nota 12)                | -              | -              | 1.161          | -       |
| Provisões para demandas judiciais (Nota 12)                | -              | -              | 138            | 230     |
| Contas a pagar por aquisição de controladas (Nota 7.1)     | 156.134        | 75.041         | 156.134        | 75.041  |
| Outros passivos não circulantes                            | -              | -              | -              | 828     |
| <b>156.134</b>   | <b>75.041</b>  | <b>171.451</b> | <b>78.217</b>  |         |
| <b>Patrimônio líquido</b>                                  |                |                |                |         |
| Capital social (Nota 14.1)                                 | 318.517        | 318.216        | 318.517        | 318.216 |
| Ações em tesouraria  | (5)            | (5)            | -              | -       |
| Reserva de capital   | 17.526         | 10.553         | 17.526         | 10.553  |
| Reserva de lucros  | 110.758        | 91.659         | 110.758        | 91.659  |
| Ajuste de avaliação patrimonial                            | 56.983         | 25.713         | 56.983         | 25.713  |
| <b>503.779</b>   | <b>446.136</b> | <b>503.779</b> | <b>446.136</b> |         |
| Participação de acionistas não controladores               | 503.779        | 446.136        | 506.277        | 446.890 |
| <b>742.275</b>   | <b>571.850</b> | <b>805.300</b> | <b>607.404</b> |         |

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011** (Em milhares de reais)

|   | Controladora |         | Consolidado |          |
|---|--------------|---------|-------------|----------|
|   | 2012         | 2011    | 2012        | 2011     |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>                  | 318.864      | 318.216 | 334.489     | 334.489  |
| Emissão de ações nas aquisições                         | 560          | -       | 26.273      | 26.273   |
| Plano de opções de ações                                | -            | -       | 4.659       | 4.659    |
| Bônus de subscrição                                     | -            | 230     | -           | 230      |
| Gastos com emissão de ações                             | (1.303)      | -       | -           | (1.303)  |
| Reserva legal   | 95           | -       | 294         | -        |
| Lucro líquido do exercício                              | -            | -       | 106.753     | 106.753  |
| Reserva legal   | -            | -       | 5.337       | (5.337)  |
| Dividendos mínimos obrigatórios                         | -            | -       | (25.354)    | (25.354) |
| Dividendos pagos antecipadamente                        | -            | -       | -           | (2.282)  |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011                         | 318.216      | 318.216 | 446.136     | 446.890  |
| Emissão de ações nas aquisições                         | 123          | -       | 31.270      | 31.933   |
| Plano de opções de ações                                | -            | -       | 7.038       | 7.038    |
| Integração de capital com bônus de subscrição           | 60           | (60)    | -           | -        |
| Integração de capital com incorporações                 | 113          | -       | 113         | 113      |
| Exercício de opções de ações                            | 5            | -       | -           | -        |
| Pagamento de dividendos adicionais do exercício de 2011 | -            | -       | (64.622)    | (64.622) |
| Reserva legal   | -            | -       | 5.490       | (5.490)  |
| Dividendos mínimos obrigatórios                         | -            | -       | (26.077)    | (26.077) |
| Dividendos pagos antecipadamente                        | -            | -       | -           | (5.706)  |
| Outros  | -            | -       | 78.231      | (78.231) |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>                  | 318.517      | 318.216 | 503.779     | 506.267  |

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011** (Em milhares de reais)

|   | Controladora     |                 | Consolidado     |                 |
|---|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|   | 2012             | 2011            | 2012            | 2011            |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                              |                  |                 |                 |                 |
| Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social      | 112.897          | 103.791         | 151.342         | 130.264         |
| Ajustes de itens e despesas que não afetam caixa e equivalentes                 | 7.038            | 4.659           | 7.038           | 4.659           |
| Remuneração baseada em ações (Nota 14.5)  | -                | -               | (32)            | (806)           |
| Provisão para demandas judiciais  | -                | -               | 938             | 361             |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                                   | -                | -               | -               | 381             |
| Ajuste a valor presente   | -                | -               | 4.466           | -               |
| Amortização e depreciação   | 136              | 47              | 843             | 347             |
| Garantias financeiras   | (110.220)        | (83.180)        | (403)           | (18.652)        |
| Equivalência patrimonial  | 9.851            | 25.317          | 144.628         | 116.173         |
| <b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais</b> | <b>296</b>       | <b>4.575</b>    | <b>(40.725)</b> | <b>(16.432)</b> |
| <b>Contas a receber de sociedades em conta de participação</b>                  | <b>3.215</b>     | <b>(8.355)</b>  | <b>(5.140)</b>  | <b>1.067</b>    |
| <b>Impostos a recuperar</b>   | <b>(3.215)</b>   | <b>(8.355)</b>  | <b>(3.852)</b>  | <b>(9.972)</b>  |
| <b>Fornecedores</b>   | <b>(36)</b>      | <b>-</b>        | <b>81</b>       | <b>(604)</b>    |
| <b>Obrigações trabalhistas</b>  | <b>377</b>       | <b>108</b>      | <b>2.609</b>    | <b>2.421</b>    |
| <b>Obrigações tributárias</b>   | <b>(152)</b>     | <b>820</b>      | <b>4.935</b>    | <b>5.224</b>    |
| <b>Outros ativos e passivos</b>   | <b>(1.197)</b>   | <b>(124)</b>    | <b>(5.303)</b>  | <b>1.124</b>    |
| <b>Imposto de renda e contribuição pagos</b>                                    | <b>(2.246)</b>   | <b>(723)</b>    | <b>(23.657)</b> | <b>(17.256)</b> |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>                       | <b>(6.173)</b>   | <b>(3.879)</b>  | <b>(66.112)</b> | <b>(44.698)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>                           | <b>3.578</b>     | <b>21.438</b>   | <b>78.516</b>   | <b>71.475</b>   |
| <b>Aquisição de imobilizações</b>   | <b>(566)</b>     | <b>(164)</b>    | <b>(1.751)</b>  | <b>(1.610)</b>  |
| <b>Aquisição de investimento</b>  | <b>(71)</b>      | <b>(1.056)</b>  | <b>(344)</b>    | <b>-</b>        |
| <b>Gastos com emissão de ações</b>  | <b>-</b>         | <b>(1.303)</b>  | <b>-</b>        | <b>(1.303)</b>  |
| <b>Aplicação em (resgate de) títulos e valores mobiliários</b>                  | <b>(103.627)</b> | <b>7.535</b>    | <b>72.553</b>   | <b>(5.045)</b>  |
| <b>Pagamento por aquisições de empresas</b>                                     | <b>(49.570)</b>  | <b>(48.175)</b> | <b>(49.570)</b> | <b>(48.175)</b> |
| <b>Dividendos recebidos</b>   | <b>41.333</b>    | <b>26.306</b>   | <b>-</b>        | <b>-</b>        |
| <b>Aquisições de intangível</b>   | <b>(837)</b>     | <b>(427)</b>    | <b>(8.024)</b>  | <b>(493)</b>    |
| <b>Recebimentos de instrumentos financeiros - garantias</b>                     | <b>-</b>         | <b>-</b>        | <b>677</b>      | <b>-</b>        |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos</b>                   | <b>93.296</b>    | <b>(17.284)</b> | <b>13.541</b>   | <b>(56.262)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>                          | <b>(7.659)</b>   | <b>(1.200)</b>  | <b>(6.383)</b>  | <b>(2.994)</b>  |
| <b>Pagamento de dividendos</b>  | <b>(89.756)</b>  | <b>(3.124)</b>  | <b>(89.756)</b> | <b>(3.104)</b>  |
| <b>Pagamento de dividendos a não controladores</b>                              | <b>-</b>         | <b>-</b>        | <b>(1.88)</b>   | <b>(283)</b>    |
| <b>Pagamento de financiamentos</b>  | <b>-</b>         | <b>-</b>        | <b>(139)</b>    | <b>(924)</b>    |
| <b>Reserva de capital</b>   | <b>-</b>         | <b>231</b>      | <b>-</b>        | <b>231</b>      |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>                  | <b>(97.635)</b>  | <b>(4.093)</b>  | <b>(98.346)</b> | <b>(9,074)</b>  |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>                       | <b>(31)</b>      | <b>61</b>       | <b>(6.289)</b>  | <b>5,775</b>    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>                     | <b>63</b>        | <b>2</b>        | <b>9,606</b>    | <b>3,871</b>    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>                      | <b>32</b>        | <b>63</b>       | <b>3,317</b>    | <b>9,606</b>    |

|   | Controladora                |       | Consolidado                 |      |
|---|-----------------------------|-------|-----------------------------|------|
|   | 2012                        | 2011  | 2012                        | 2011 |
| <b>Ativo</b>  |                             |       |                             |      |
| Outros ativos circulantes - não afetados pelas reclassificações | (originalmente apresentado) |       | (originalmente apresentado) |      |
|   | 320.979                     |       | 384.894                     |      |
| <b>Não circulante</b>   |                             |       |                             |      |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                | (a)                         | 8.680 | 8.680                       |      |



A estimativa da Administração da compensação dos créditos fiscais diferidos ativos é demonstrada abaixo:

| Ano   | Valores |
|-------|---------|
| 2013  | 618     |
| 2014  | 694     |
| 2015  | 771     |
| 2016  | 968     |
| 2017  | 1.168   |
| 2018  | 1.267   |
| 2019  | 1.226   |
| 2020  | 1.059   |
| Total | 7.771   |

Em 31 de dezembro de 2012 a Controladora possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no valor de R\$ 22.853, respectivamente. A Companhia reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis e exercícios anteriores, que é provável que o lucro tributável seja disponível para uso na compensação das diferenças temporárias, com base nas premissas e condições estabelecidas no modelo de negócios da Companhia. O reconhecimento inicial e as posteriores avaliações do imposto de renda diferido ocorrem quando seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultado elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitem a sua utilização total, ou parcial se for constituído o crédito integral, a fim de ajustar a provisão para perdas, caso necessário, para manter esses ativos ao valor de realização esperado. Em 31 de dezembro de 2012, não houve necessidade de redução destes créditos ao valor de realização.

**11. Obrigações tributárias**

| Circulante                       | Controladora |      | Consolidado |       |
|----------------------------------|--------------|------|-------------|-------|
|                                  | 2012         | 2011 | 2012        | 2011  |
| Descrição                        |              |      |             |       |
| PI S parcelado                   | 1            | 2    | 1.962       | 823   |
| PI S                             | -            | 14   | 511         | 330   |
| COFINS                           | -            | -    | 2.964       | 1.703 |
| Impostos e contribuições retidos | 28           | 114  | 2.087       | 314   |
| IRPJ parcelado                   | -            | -    | 489         | 353   |
| CSLL parcelado                   | -            | -    | 385         | 272   |
| COFINS parcelado                 | 24           | -    | 529         | -     |
| Outros                           | 1            | 76   | 264         | 80    |
| Total                            | 54           | 206  | 9.191       | 3.875 |

  

| Não circulante | Controladora |      | Consolidado |       |
|----------------|--------------|------|-------------|-------|
|                | 2012         | 2011 | 2012        | 2011  |
| Descrição      |              |      |             |       |
| CSLL parcelado | -            | -    | 546         | 721   |
| PI S parcelado | -            | -    | 615         | 821   |
| Total          | -            | -    | 1.161       | 1.542 |

**12. Provisão para demandas judiciais e compromissos:** A Companhia e suas controladas são parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e outros, surgidos no curso normal dos seus negócios e estão discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as pendências em curso. A provisão para demandas judiciais, registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, apresenta a seguinte composição:

|  | Consolidado |           |
|--|-------------|-----------|
|  | 2012        | 2011      |
| Causas tributárias                         | 17.659      | 3.751     |
| Causas trabalhistas                        | 14.708      | 5.158     |
| Total                                      | 32.367 (b)  | 8.909 (a) |
| Garantias para pagamentos de contingências | (32.229)    | (8.679)   |
| Total                                      | 138         | 230       |

A movimentação das provisões é como segue:

|                     | Causas tributárias | Causas trabalhistas | Total  |
|---------------------|--------------------|---------------------|--------|
| Saldo em 31/12/2010 | 945                | 91                  | 1.036  |
| Pagamentos          | (806)              | -                   | (806)  |
| Ações               | 3.612              | 5.067               | 8.679  |
| Saldo em 31/12/2011 | 3.751              | 5.158               | 8.909  |
| Pagamentos          | (140)              | (76)                | (216)  |
| Constituições       | 14.048             | 9.626               | 23.674 |
| Saldo em 31/12/2012 | 17.659             | 14.708              | 32.367 |

(a) Do total o valor de R\$8.679 refere-se a ajuste retrospectivo de contingências de naturezas tributárias e trabalhistas, com as mais diversas características envolvendo recolhimentos e bases de cálculo, identificadas por meio de novas informações obtidas durante o período de mensuração das combinações de negócios mencionadas na Nota 7. Como parte do processo de combinação de negócios, a Companhia registrou ativos indenizáveis, com valores correspondentes à provisão para demanda judicial, definido contratualmente com os ex-controladores das corretoras adquiridas. Como garantia de pagamento foram oferecidas as ações da Brasil Insurance transferidas com contraprestação da aquisição. (b) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia registrou R\$23.550 de provisão para demandas judiciais relacionadas a causas tributárias e trabalhistas com as mais diversas características envolvendo recolhimentos e bases de cálculo, com parte do processo de combinação de negócios. Também foram registrados ativos indenizáveis, com valores correspondentes à provisão para demanda judicial, definido contratualmente com os ex-controladores das corretoras adquiridas. Como garantia de pagamento foram oferecidas as ações da Brasil Insurance transferidas com contraprestação da aquisição. Em 31 de dezembro de 2012, a Brasil Insurance e suas controladas possuem processos judiciais cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos, e, portanto não são provisionadas pela Companhia. O montante total no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 8.833 (sendo R\$ 2.923 de ações civis, R\$ 2.550 de ações trabalhistas e R\$ 3.360 de ações trabalhistas). **Compromissos:** a) **Contratos de penhor de ações:** As Corretoras estão expostas e sujeitas a riscos fiscais, civis e trabalhistas referentes às suas operações anteriores à assinatura dos contratos de permuta. Os sócios fundadores assumem contratualmente a responsabilidade sobre quaisquer eventuais contingências que surjam sob seu período de gestão até a data do evento de liquidez. Adicionalmente, para determinadas corretoras objeto da permuta, foram constituídas novas corretoras para permuta de ações com a Brasil Insurance que atuarão com a marca, carteira de clientes, corretores, funcionários, entre outros, das empresas existentes. Os sócios fundadores assinaram contratos de penhor de ações, pelos quais poderão ser executadas as garantias prestadas, durante o prazo de cinco anos a contar da data do evento de liquidez, para liquidar qualquer contingência ou passivo das Sociedades Corretoras, cujos fatos geradores ocorreram anteriormente à liquidação do evento de liquidez e que venham a recair sobre a Companhia e suas controladas. b) **Contratos de aluguel:** A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel para 35 imóveis onde se situam suas instalações, sendo o custo médio anual de R\$ 4.731, reajustado principalmente pela variação de IGP-M/FGV. Os prazos de locação variam entre 1 e 5 anos e os contratos preveem multa, no caso de rescisão que correspondem ao valor máximo de três meses de aluguel ou proporcional ao tempo de término de contrato.

**13. Instrumentos financeiros:** A Companhia e suas Controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. As atividades da Companhia a expõe a alguns riscos financeiros. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada e regularmente monitorada pela Companhia, a qual busca identificar e avaliar os principais riscos para proteger a Companhia contra eventuais perdas financeiras. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco abaixo descritos: **13.1. Fatores de risco:** a) **Gestão do capital social:** O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamento de dividendos e retorno de capital aos acionistas entre outros. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011. b) **Riscos de liquidez:** O risco de liquidez é caracterizado pelo risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

|  | Consolidado |           |            |           |
|--|-------------|-----------|------------|-----------|
|  | 0-12 meses  | >12 meses | 0-12 meses | >12 meses |
| Passivos financeiros                     |             |           |            |           |
| Fornecedores                             | 764         | -         | 683        | -         |
| Financiamentos                           | -           | 11        | 179        | 18        |
| Obrigações com aquisições de controlador | -           | -         | -          | -         |
| Total                                    | 55.445      | 156.134   | 24.387     | 75.041    |

d) **Risco de crédito:** A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a títulos e valores mobiliários, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, não havia concentração de risco de crédito relevante associado a seguradoras. e) **Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a aplicação de recursos em termos de pós-finais. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 4. **Análise de sensibilidade:** Para 31 de dezembro de 2012, a Administração preparou uma análise de sensibilidade de considerando a variação de juros dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia. Esta análise foi efetuada com base nas diretrizes da Instrução CVM nº 475/08. A Companhia está exposta a taxa de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e títulos de renda fixa, lastreadas em Debêntures, contratadas em reais. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras às quais a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2012, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 8,00% e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. Esta análise foi efetuada com base nas diretrizes da Instrução CVM nº 475/08.

| Operação  | Cenário Provável |          | Cenário Possível - Stress 25% |          | Cenário Remoto - stress 50% |          |
|---|------------------|----------|-------------------------------|----------|-----------------------------|----------|
|   | Risco            | Provável | Risco                         | Provável | Risco                       | Provável |
| Rendimento das aplicações financeiras                 |                  |          |                               |          |                             |          |
| Posição em 31/12/2012 (títulos e valores mobiliários) | CDI              | 20.585   | 15.439                        | 10.292   |                             |          |

  

|  | Controladora |             | Consolidado |             |
|--|--------------|-------------|-------------|-------------|
|  | Contábil     | Valor Justo | Contábil    | Valor Justo |
| Caixa e equivalentes de caixa              | 32           | 32          | 3.317       | 3.317       |
| Títulos e valores mobiliários              | 212.678      | 212.678     | 257.310     | 257.310     |
| Contas a receber de clientes e outras      | 7.959        | 7.959       | 85.196      | 85.196      |
| Instrumentos financeiros - garantias       | -            | -           | 40.379      | 40.379      |
| Fornecedores                               | 1            | 1           | 764         | 764         |
| Contas a pagar por aquisição de corretoras | 211.579      | 211.579     | 211.579     | 211.579     |

**Hierarquia de valor justo:** A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). Segue o nível de hierarquia do valor justo para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado da Companhia apresentados em 31 de dezembro de 2012:

|  | Nível 1  |             |          | Nível 2     |          |             | Nível 3  |             |  |
|--|----------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|--|
|  | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |  |
| Títulos e valores mobiliários              | -        | -           | 257.310  | -           | -        | -           | -        | -           |  |
| Instrumentos financeiros - garantias       | -        | -           | 40.379   | -           | -        | -           | -        | -           |  |
| Contas a pagar por aquisição de corretoras | -        | -           | 211.579  | -           | -        | -           | -        | -           |  |

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas, não possuem quaisquer operações estruturadas com derivativos, contratos a termo, operações de swap, opções, futuros ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos. **13.3. Instrumentos financeiros - garantias:** A Brasil Insurance possui contratos de garantias financeiras de lucro mínimo para algumas empresas. As garantias foram dadas pelos antigos quotistas destas corretoras e são classificadas como Instrumentos Financeiros conforme definido

nos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração ("CPC 38"), CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação ("CPC 39") e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação ("CPC 40"). Instrumentos financeiros de garantia são mensurados e contabilizados pelo valor justo e o reconhecimento das variações no valor justo com contrapartida no resultado. A Companhia avaliou o valor justo das garantias financeiras por meio de modelos de fluxo de caixa descontados das corretoras. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis internos e de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão nas diferentes corretoras. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. A avaliação econômica foi efetuada no período contratual acordado variando de 1 a 3 anos. As principais premissas usadas na estimativa são como segue: a) receitas - as receitas foram projetadas considerando o crescimento das vendas e da base de clientes das diferentes corretoras; b) despesas operacionais - as despesas foram projetadas em linha com o desempenho histórico das corretoras, bem como o crescimento histórico das receitas. As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico dos últimos 2 anos das corretoras. O valor justo dos instrumentos financeiros e respectivos efeitos no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 oriundos das garantias financeiras eram compostos como segue:

| Corretora | Ativo circulante |          | Ativo não-circulante |          | Resultado |          |
|-----------|------------------|----------|----------------------|----------|-----------|----------|
|           | 31/12/12         | 31/12/11 | 31/12/12             | 31/12/11 | 31/12/12  | 31/12/11 |
| 4K        | -                | -        | 23.224               | 11.865   | 11.359    | 11.865   |
| A&M       | 3.946            | -        | -                    | 1.623    | 3.000     | 1.623    |
| Lasry     | 11.508           | -        | -                    | 5.164    | 6.344     | 5.164    |
| Triplix   | 1.701            | -        | -                    | -        | 1.701     | -        |
| Total     | 17.155           | -        | 23.224               | 18.652   | 22.404    | 18.652   |

a) **Contrato 4K:** A controlada 4K reconheceu em seu ativo com contrapartida a resultado o valor justo dos Instrumentos Financeiros no montante de R\$ 11.359 (R\$ 11.865 em 2011) referente à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas de modo a preservar a empresa frente à rescisão unilateral do contrato, que a controlada mantém com a Unimed - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. Por este contrato, a 4K prometeu-se a atuar, com exclusividade mútua na gerência dos planos de saúde oferecidos por esta, através do Abrigo do Marinho-SE. Esse contrato foi descontinuado unilateralmente pela Unimed-Rio durante sua vigência, não obstante a 4K estivesse a ele dando cumprimento integral. Os ex-quotistas da 4K, decidiram por assinar, em benefício da Brasil Insurance e de todos os seus acionistas sem o recebimento de qualquer contraprestação, Instrumento de penhor de ações da Brasil Insurance, datado de 20 de janeiro de 2011, no qual garantiram o valor de lucro líquido projetado de R\$ 27.000 (líquido de impostos) para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de março de 2014, equivalente a R\$ 2.100 (líquido de impostos) por trimestre. Pelo contrato, os antigos quotistas liquidarão a diferença em relação ao lucro líquido projetado em 30 de abril de 2014 e como garantia ofereceram em penhor ações da Brasil Insurance de sua propriedade. Os ex-quotistas entendem que a 4K tem direito a indenização em razão da rescisão unilateral do contrato Unimed pela Unimed-Rio e pretendem a cobrança judicial das perdas e danos decorrentes da rescisão pela Unimed. b) **Contrato A&M:** Durante o exercício de 2011, a controlada A&M reconheceu em seu ativo com contrapartida de resultado o valor justo do Instrumento Financeiro no montante de R\$ 1.623, referente à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas, de modo a preservar o lucro líquido mínimo do período de 1º de janeiro de 2011 a 30 de novembro de 2011 de R\$ 2.300 (líquido de impostos). Como garantia ofereceram, em penhor, ações da Brasil Insurance de sua propriedade. c) **Contrato Lasry:** A controlada Lasry reconheceu em seu ativo com contrapartida no resultado o valor justo do instrumento financeiro no valor de R\$ 6.344 (R\$ 5.164 em 2011) referentes à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas. Os ex-quotistas da Lasry, decidiram por assinar, em benefício da Brasil Insurance e de todos os seus acionistas sem o recebimento de qualquer contraprestação, Instrumento de penhor de ações da Brasil Insurance, datado de 30 de setembro de 2011, no qual garantiram o valor de lucro líquido projetado de R\$ 12.000 (líquido de impostos) para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2012, equivalente a R\$ 1.500 (líquido de impostos) por trimestre. Pelo contrato, os antigos quotistas liquidarão a diferença em relação ao lucro líquido projetado à razão de 20% em 30 de abril de 2013, 30% em 30 de julho de 2013 e 50% em 30 de abril de 2015 e como garantia ofereceram, em penhor, ações da Brasil Insurance de sua propriedade. d) **Contrato Triplix:** A controlada Triplix reconheceu em seu ativo com contrapartida de resultado o valor justo do Instrumento Financeiro no montante de R\$ 1.701, referente à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas de modo a preservar a empresa frente à garantia de lucro líquido mínimo no período de 1º de janeiro de 2012 a 30 de novembro de 2012 no montante de R\$ 1.760. Esta garantia financeira foi integralmente liquidada em 21 de março de 2013. Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros cujo cenário base de probabilidade é de 45% e 5%, para os contratos que ainda encontram-se em aberto, das empresas 4K e Lasry, respectivamente, e a taxa de juros do cenário base de 7,25%,9,25% e 11,25%.

|       | Taxa de desconto |        |        |
|-------|------------------|--------|--------|
|       | 7,25%            | 9,25%  | 11,25% |
| 4K    | 23.224           | 22.589 | 21.983 |
| Lasry | 11.508           | 11.180 | 10.870 |

Não foram elaboradas análises de sensibilidades para as corretoras A&M e Triplix em função da liquidação ter ocorrido durante o mês de março de 2013, conforme descrito na Nota 20.b. **14. Patrimônio líquido: 14.1. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 318.517 (R\$ 318.216 em 31 de dezembro de 2011) representado por 96.743.021 ações ordinárias (95.028.140 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2011), sendo 3.774.540 mantidas em tesouraria (4.255.900 em 31 de dezembro de 2011), nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

| Acionista                           | 31/12/2012          |                | 31/12/2011          |                |
|-------------------------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|
|                                     | Quantidade de ações | % participação | Quantidade de ações | % participação |
| Ações em circulação (free float)    | 64.376.163          | 67%            | 55.738.840          | 59%            |
| Sócios Fundadores                   | 19.973.413          | 20%            | 19.603.100          | 21%            |
| Verona BIB Brokers Part. S.A.       | 6.315.500           | 7%             | 6.315.500           | 7%             |
| Fundo Gulf Il de Inv. Participações | -                   | -              | 5.447.595           | 6%             |
| BCVI Fundo de Inv. em Part.         | 1.424.596           | 1%             | 2.365.396           | 2%             |
| Itauna BI Fundo de Inv. em Part.    | 878.809             | 1%             | 1.301.809           | 1%             |
| Tesouraria                          | 3.774.540           | 4%             | 4.255.900           | 4%             |
| Total                               | 96.743.021          | 100%           | 95.028.140          | 100%           |

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$1.200.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração. Em 07 de junho de 2011, foi realizado o desdobramento de ações a razão 1:100. Adicionalmente, durante o exercício de 2012 e 2011, foram emitidas 1.714.881 e 1.406.540 ações, ao valor de R\$183 e R\$560, respectivamente por conta de aquisições de novas corretoras. A mutação do número de ações em circulação é conforme segue:

|  | Ações      | Valor |
|--|------------|-------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2010                | 88.940.400 | -     |
| 29/4/2011 Incorporação Classic                 | 253.000    | 125   |
| 20/5/2011 Incorporação da Sebrasil             | 132.000    | 36    |
| 6/6/2011 Incorporação da Previsão              | 324.800    | 131   |
| 20/6/2011 Incorporação da Graciosa             | 102.900    | 25    |
| 6/9/2011 Incorporação da Fazom                 | 397.430    | 48    |
| 22/12/2011 Incorporação da Umbría              | 196.410    | 195   |
| Ações exercidas em 2011                        | 425.300    | -     |
| Movimentação em 2011                           | 1.831.840  | 560   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011                | 90.772.240 | -     |
| 27/01/2012 Incorporação SHT                    | 106.330    | 1     |
| 13/02/2012 Incorporação TRIUNFO                | 204.650    | 21    |
| 27/03/2012 Incorporação Economize              | 65.663     | 1     |
| 30/06/2012 Incorporação ZPS                    | 215.878    | 1     |
| 30/06/2012 Incorporação Kalassa                | 154.090    | 4     |
| 16/5/2012 Exercício de Bônus Classic e D2X     | 186.608    | 44    |
| 10/8/2012 Exercício de Bônus Graciosa          | 40.945     | 13    |
| 1/11/2012 Incorporação Proaxi                  | 159.628    | 17    |
| 31/12/2012 Incorporação Indico                 | 580.889    | 76    |
| Ações exercidas em 2012                        | 481.360    | 5     |
| Movimentação em 2012                           | 2.196.241  | 183   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012                | 92.968.481 | -     |
| Média ponderada de ações em circulação em 2012 | 91.536.573 | -     |

**14.2. Reserva legal:** A reserva legal foi constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76. **14.3. Retenção de lucros:** A reserva para investimentos refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, "ad referendum", para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Conforme definido no estatuto social da Companhia. Os lucros do exercício de 2012 não destinados como dividendos foram apropriados a esta reserva. **14.4. Dividendos:** O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, como segue:

|  | Controladora e consolidado |
|--|----------------------------|
| 2012                                   | 109.798                    |
| Constituição de reservas legal         | (5.490)                    |
| Base de cálculo dos dividendos         | 104.308                    |
| Dividendo mínimo obrigatório (25%)     | 26.077                     |
| Dividendos obrigatórios                | 2.279 (a)                  |
| Total dividendos a pagar (consolidado) | 28.356                     |

(a) Refere-se à alocação de passivos assumidos na combinação de negócios na aquisição da Corretora Previsão. **14.5. Plano de opções para compra de ações:** Em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de março de 2010 foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias de Emissão da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. ("Plano") e, em 15 de junho de 2010, foi outorgado no "Instrumento Particular de Outorga de Opção de Compra de Ações" o plano de remuneração baseado em ações ("Stock Options") da Companhia, para os seus administradores. São elegíveis os membros do Conselho de Administração, diretores, gestores, gerentes, consultores e empregados da Companhia, bem como de outras sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance, ou, ainda, pessoas que prestem serviços à Companhia ou a sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance. O número total de ações destinadas ao plano não poderá ultrapassar o limite de 5% do total de ações de emissão da Companhia, não considerando o capital autorizado. Para participar do programa, o colaborador deve ser formalmente indicado pelo Comitê que administra o plano e deverá assinar o Termo de Adesão ao Plano de Opção para Subscrição de Ações. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram exercidas 481.360 e canceladas 13.140, resultando em um saldo de opções não exercidas de 1.190.000 em 31 de dezembro de 2012. Apresentamos abaixo as opções outorgadas até 31 de dezembro de 2012:

|  | Conselho de administração   | Diretoria executiva  |
|--|---|--|
| Número de membros                                  | 1   | 3  |
| i. Data da outorga                                 | 14/06/2010 - 24/07/2012   | 15/06/2010 - 28/11/2011  |
| ii. Quantidade de opções outorgadas                | 216.200   | 2.819.100  |
| iii. Prazo para que as opções se tornem exercíveis | 20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção | 20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 (e 20 de maio de 2012) em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção |
| iv. Prazo máximo para exercício                    | 30 dias após o término do prazo de carência   | 30 dias após o término do prazo de carência  |
| v. Preço de exercício das opções (em reais)        | R\$ 0,01  | R\$ 0,01   |
| vi. Opções canceladas                              | -   | 938.640  |
| vii. Opções exercidas                              | -   | 864.860  |
| viii. Saldo  | -   | 1.015.600  |

A diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas, exceto as já exercidas, em 31 de dezembro de 2012 é de 1,29%. A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas como reserva de capital com contrapartida no resultado, registrando-se o montante acumulado de R\$ 14.399 no período findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 7.361 em 31 de dezembro de 2011). O valor total do plano de opções com vencimento a contar de 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$ 13.309. Como determina